**DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO TURÍSTICA E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL PARA MUNICÍPIOS**

*DEVELOPMENT OF A WEBSITE AS A TOOL FOR TOURISTIC PROMOTION AND HERITAGE VALORIZATION FOR MUNICIPALITIES*

**Ana C. Conceição1, Ana V. C. Pimenta2, Gabriela C. Silva3, Nabila E. S. Allah4, Thaysa V. F. Silva5**

1Faculdade de Tecnologia Professor Jose Camargo – Fatec Jales, [ana.conceicao16@fatec.sp.gov.br](mailto:ana.conceicao16@fatec.sp.gov.br)

2 Faculdade de Tecnologia Professor Jose Camargo – Fatec Jales, [ana.pimenta4@fatec.sp.gov.br](mailto:ana.pimenta4@fatec.sp.gov.br)

3 Faculdade de Tecnologia Professor Jose Camargo – Fatec Jales, [ana.pimenta4@fatec.sp.gov.br](mailto:ana.pimenta4@fatec.sp.gov.br)

4 Faculdade de Tecnologia Professor Jose Camargo – Fatec Jales, [ana.pimenta4@fatec.sp.gov.br](mailto:ana.pimenta4@fatec.sp.gov.br)

5 Faculdade de Tecnologia Professor Jose Camargo – Fatec Jales, [ana.pimenta4@fatec.sp.gov.br](mailto:ana.pimenta4@fatec.sp.gov.br)

Informação e Comunicação

Banco de Dados, Engenharia e Desenvolvimento de Software

**RESUMO**

A compreensão da necessidade de utilizar técnicas que impulsionam o turismo, através da valorização de patrimônios públicos dentro das cidades, com o intuito de levar aos civis informações e enaltecer os pontos turísticos presentes, alavancar a renda e fluxo de visitantes foi o que estimulou o desenvolvimento deste trabalho. Para o desenvolvimento do sistema, foi realizada uma reunião com a Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal de Jales (SP), que levantou como principal objetivo fortalecer a promoção turística e cultural da cidade. O software oferece aos usuários acesso a pontos turísticos, notícias, eventos e atrações locais, que podem ser gerenciados através de diferentes níveis de acesso para melhorar a interação e a eficiência na divulgação. Utilizar a Internet como plataforma de comunicação amplia o alcance das informações e conecta o público de forma prática e econômica, mas observou-se que o uso desses dados pelas organizações turísticas ainda é limitado. Como resultado, o sistema propõe preencher essa lacuna, oferecendo uma solução que auxilia na experiência de turistas e residentes, além de promover a identidade cultural e o desenvolvimento econômico local.

Palavras-chave: Internet; Turismo; Prefeitura

***ABSTRACT***

*The understanding of the need to use techniques that boost tourism, through the valorization of public heritage within cities, with the aim of providing information to civilians and extolling the tourist attractions present, boosting income and visitor flow was what stimulated the development of this work. To develop the system, a meeting was held with the Tourism Department of the City Hall of Jales (SP), which stated that the main objective was to strengthen the tourist and cultural promotion of the city. The software offers users access to tourist attractions, news, events and local attractions, which can be managed through different levels of access to improve interaction and efficiency in dissemination. Using the Internet as a communication platform expands the reach of information and connects the public in a practical and economical way, but it was observed that the use of this data by tourism organizations is still limited. As a result, the system proposes to fill this gap, offering a solution that helps the experience of tourists and residents, in addition to promoting cultural identity and local economic development.*

*Keywords: Internet; Tourism; City Hall.*

# 1 INTRODUÇÃO

A internet desempenha um papel cada vez mais essencial no planejamento e promoção de destinos turísticos. De acordo com Brasil (2014) “A internet está presente em todas as fases de uma viagem: da pesquisa à reserva, do registro das imagens ao compartilhamento de informações. Para turistas estrangeiros e brasileiros, os meios digitais têm se consolidado, nos últimos anos, como a principal fonte de informações, de acordo com pesquisa do Ministério do Turismo.” Os consumidores recorrem à internet em todas as etapas de suas viagens, e muitas vezes, a gestão de destinos se limita a métricas simples baseadas no tráfego de cliques em seus sites. Contudo, a internet oferece às organizações de turismo a oportunidade de alcançar os consumidores com informações de alta qualidade, de forma rápida e econômica, independentemente de sua localização geográfica ou horário.

No entanto, a análise dos dados da web ainda é subutilizada pelas organizações de gestão de destinos, muitas vezes limitando-se limitando a examinar o tráfego de cliques em seus sites e métricas básicas. Para iniciar o desenvolvimento deste sistema, foi realizada uma análise dos pontos turísticos, notícias e eventos da cidade, em conjunto com os representantes da Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal de Jales - (SP), proporcionando um maior entendimento das informações necessárias para sua criação. Com todos os tópicos necessários devidamente organizados, o processo de desenvolvimento teve início, criando um ambiente que instrui os usuários sobre o setor turístico e aumenta a visibilidade da cidade.

Este trabalho facilita a utilização da internet como uma aliada fundamental na divulgação de pontos turísticos, eventos e notícias relacionadas ao município de Jales - (SP). As funcionalidades mencionadas acima, estão entre os objetivos do trabalho, visto que o software permite o cadastro de tópicos mencionados anteriormente, tornando-se um guia para quem deseja visitar uma cidade ou simplesmente conhecer mais sobre o lugar em que vivem.

# 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, devem ser apresentados os principais conceitos teóricos relativos ao estudo e uma breve revisão bibliográfica, mencionando o que há de mais atualizado na área da pesquisa em questão (artigos já realizados).

# 3 METODOLOGIA

Descreve os detalhes do delineamento da pesquisa e como foi conduzido o estudo. Deve-se descrever com precisão e rigor os métodos, os materiais, as técnicas e os equipamentos utilizados (se houver).

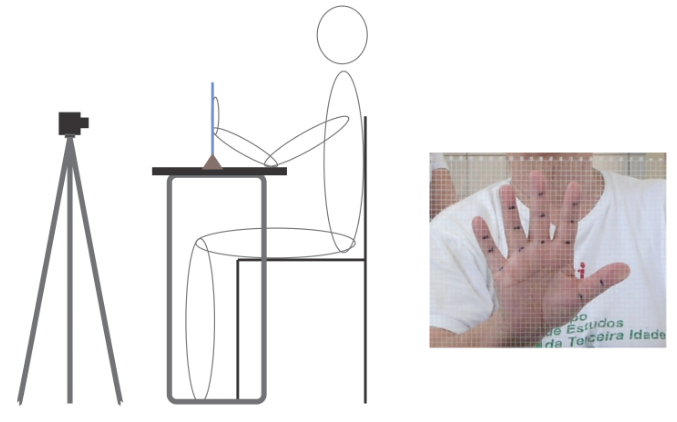
# 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos resultados deve ser apresentada de forma clara e objetiva e, se pertinente, acompanhada de ilustrações e/ou tabelas com valores estatísticos. As observações de outros autores referentes ao tema do artigo também podem ser relatadas, para discussão e comparação.

## 4.1 EXEMPLO DE ILUSTRAÇÕES

Ilustrações referem-se a figuras, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, entre outros. Elas fornecem informações suficientes para que o leitor possa compreendê-las sem a necessidade de uma contribuição significativa de texto escrito. Devem ser apresentadas próximas do local em que se faz menção às informações que estão presentes nela, contribuindo, assim, para uma melhor compreensão do texto. É necessário posicionar a identificação na parte superior da ilustração, precedida da palavra Figura, Gráfico, Quadro etc., numerada sequencialmente com algarismo arábico, seguida de travessão e respectivo título. A fonte consultada é indicada na parte inferior, após a ilustração. Caso a ilustração possua bordas, o título e a fonte devem ficar alinhados a elas. Se não houver borda, o título e a fonte ficam centralizados. A fonte é um elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor, e deverá constar da seção Referências. A Figura 1, Quadro 1 e Gráfico 1 ilustram, respectivamente, exemplos de apresentação de figura, quadro e gráfico.

**Figura 1** – Configuração para fotografia de mãos



Fonte: Ramos; Reis, 2018, p. 12.

**Quadro 1** – Estilo de liderança baseado em apoio

|  |  |
| --- | --- |
| **Estilo de liderança baseado em apoio**  Muito interesse nas pessoas | **Estilo de liderança baseado em orientação**  Muito interesse em pessoas e tarefas |
| **Estilo de liderança baseado em delegação**  Pouco interesse em pessoas e tarefas | **Estilo de liderança baseado em direção**  Muito interesse nas tarefas |

Fonte: Valle *et al.*, 2012, p. 116.

**Gráfico 1** – Total de pesquisados no semestre

Fonte: Elaborado pelos autores.

## 4.2 EXEMPLO DE TABELAS

Devem ser autoexplicativas e estar localizadas próximas do local em que são mencionadas pela primeira vez no texto. É necessário posicionar a identificação no topo, precedida da palavra Tabela, numerada sequencialmente com algarismo arábico, seguida de travessão e respectivo título, conforme exemplo da Tabela 1. Tabelas não têm as bordas externas e apresentam dados numéricos, conforme o exemplo citado. A fonte é um elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor, e deverá constar da seção Referências. Tabelas devem estar em formato editável e preferencialmente em posição vertical.

**Tabela 1** – Comparação dos resultados dos custos da MP100

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Utilização**  **do dia** | **Preço médio ponderado móvel** | **Preço médio**  **Ponderado fixo** | **Peps (Fifo)** | **Ueps (Lifo)** |
| 05 | R$ 166.307,70 | R$ 171.164,00 | R$ 165.125,00 | R$ 168.200,00 |
| 13 | R$ 308.437,50 | R$ 320.932,50 | R$ 310.375,00 | R$ 307.875,00 |
| 22 | R$ 437.540,00 | R$ 427.910,00 | R$ 410.500,00 | R$ 458.420,00 |
| **Total** | **R$ 912.285,20** | **R$ 920.006,50** | **R$ 886.000,00** | **R$ 934.495,00** |

Fonte: Scramim; Batalha, 2007, p. 441.

# 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Esta seção deve ser sucinta. É necessário elaborar breve interpretação dos principais resultados, seu significado, mencionando se os objetivos inicialmente estabelecidos foram atingidos. Quando os resultados não forem inteiramente conclusivos, isso deve ser apontado.**

**REFERÊNCIAS**

Prefira literatura a ser citada, tal como pioneira, que deu início ao estudo do assunto tratado; mais recentes (estado da arte do assunto a ser estudado); de impacto, publicada em revistas e editoras reconhecidas na área. Inclua apenas as referências das citações mencionadas no texto, nas ilustrações e em tabelas, atendendo às regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR 6023). Evitar o uso de *apud* (citado por). Para fins de apresentação no artigo, consideram-se os exemplos a seguir:

RAMOS, M.; REIS, A. A. Testes de usabilidade de um controle remoto com idosos: aplicação de testes virtuais em softwares CAD/CAE. **Gestão e tecnologia de projetos**, São Carlos, v. 13, n. 2, p. 7-18, 2018. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/gestaodeprojetos/article/view/140555/140205. Acesso em: 3 set. 2018.

SCRAMIM, F. C. L.; BATALHA, M. O. Gestão de custos agroindustriais. *In*: BATALHA, M. O. (coord.). **Gestão agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. v. 1. p. 431-502.

VALLE, A. B. *et al.* **Fundamentos do gerenciamento de projetos**. 2. ed. São Paulo: FGV, 2012. (Gerenciamento de projetos).

**AGRADECIMENTOS (opcional)**

Caso seja necessário, inserir no final do artigo agradecimentos de forma sucinta aos órgãos que concederam bolsas e auxílios ao projeto de pesquisa (instituições, empresas, entre outros).